



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DOCÊNCIA EM QUÍMICA II Código: DSH053

Natureza:
(X) Obrigatória (X) Semestral () Anual () Modular
() Optativa

Pré-requisito: Co-requisito: Modalidade: () Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:

CH Total: 144 CH Semanal: 8 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 144	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
--	--------------	-------------------	-------------	----------------------	-----------------	--------------------------	---------------------------------------

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

Docente: Robson Simplicio de Sousa

E-mail: robson.simplicio@ufpr.br

EMENTA

Do pré-projeto ao projeto docência e investigação. A docência e a produção de conhecimentos sobre ensino-aprendizagem de Química: Implementação do projeto de docência e investigação e a análise do processo. Sistematização do conhecimento produzido: produção de artigos acadêmicos, relatórios, materiais didáticos ou outras formas de sistematização e meios de divulgação do conhecimento produzido.

PROGRAMA

Elaboração de planos de aula/ oficinas

Avaliação das atividades desenvolvidas em aula/ oficinas

Construção de relatório final das atividades desenvolvidas no Estágio.

OBJETIVO GERAL

Construir as habilidades da profissão docente através da realização do Estágio supervisionado.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Planejar e desenvolver atividades de ensino de Química e, sempre que possível, utilizar-se de alternativas metodológicas diversificadas. - Organizar recursos didáticos necessários a realização das aulas.
- Realizar estágio de regência de classe em uma turma de Química de uma escola de Ensino Médio.
- Desenvolver competências e habilidades para melhorar o desempenho de práticas escolares durante e após o estágio de regência.
- Refletir acerca das atividades pedagógicas realizadas durante e posterior à regência de classe.
- Socializar, com apresentação de relato e análise crítica, a prática de estágio supervisionado

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão ministradas aulas expositivas e dialogadas com socialização, reflexões e discussão de situações que permeiam as escolas acompanhadas pelos licenciandos, bem como o encaminhamento de atividades orientadas que serão supervisionadas e avaliadas ao longo das aulas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos conceitos e habilidades será feita periodicamente, através de reuniões sistemáticas com os alunos e por meio do Diário de Estágio.

A avaliação final será pautada no Relatório das atividades de estágio.

O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 50 (cinquenta) no relatório final a ser entregue.

De acordo com o PPC do curso de Licenciatura em Ciências Exatas (2016):

Nas disciplinas cujo Plano de Ensino preveja que a sua avaliação resulte exclusivamente da produção de projeto(s) pelo(s) aluno(s), serão condições de avaliação:

- Desenvolver as atividades exigidas e definidas no Plano de Ensino da disciplina.
- Alcançar o limite mínimo de frequência previsto no Plano de Ensino da disciplina, desde que acima de 75%.
- Obter, no mínimo, grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a cem, na avaliação do Projeto, incluída a defesa pública, quando exigida. Não caberá, nestas disciplinas, exame final ou a segunda avaliação final.

É assegurado ao aluno: o direito à revisão do resultado das avaliações escritas, nas condições previstas no artigo 105 da Resolução 37/97; e à segunda chamada, nas condições previstas no artigo 106 da Res. 37/97.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CARVALHO, A. M. de Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage, 2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

FAZENDA, I. (org.) Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2001.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CASTRO, A. D., CARVALHO, A. M. (Orgs.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

NACHBIN, Leopoldo. Ciência e sociedade. Curitiba: Ed. da UFPR, 1996.

Estas bibliografias podem ser flexibilizadas em relação à ficha 1, por conta de facilitar o acesso dos estudantes à fontes online.



Documento assinado eletronicamente por **TIAGO VENTURI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO, ENSINO E CIENCIAS - PL**, em 13/12/2021, às 10:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ROBSON SIMPLICIO DE SOUSA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/12/2021, às 10:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4082420** e o código CRC **88BC0584**.